life

O MANUAL DO CACHORRO

ROYAL CANIN
EDITIONS

CACHORRO

Ao longo de toda a sua vida, o cão é um excelente companheiro para uma família que cuida dele. A nossa filosofia, assente em quatro princípios básicos para ser um tutor responsável, irá ajudá-lo a estabelecer bases sólidas para o desenvolvimento, dia após dia, de uma relação única e duradoura com o seu animal de estimação.

RESPEITO
Compreender e respeitar o seu cão pela sua singularidade, e ter consciência que o ato de domesticar os cães tornou o ser humano responsável pelo seu bem-estar. Respeitar o seu cão também significa satisfazer as suas necessidades básicas, nomeadamente ao nível da segurança, saúde e dieta e, simultaneamente, garantir a sua integração social.

CUIDADOS
Passar tempo com ele, prestar-lhe todos os cuidados necessários, brincar com ele e levá-lo a passear regularmente. Cuidar do seu cão significa vigiar o seu estado de saúde e de bem-estar, ao longo de toda a sua vida.

CONHECIMENTO
Demonstrar curiosidade pelas espécies caninas, aceitando que um cão não é um ser humano, aprendendo mais sobre aquilo que distingue o seu cão de outros cães. Conhecer o seu cão significa compreender aquilo que o torna único e a adaptação às suas necessidades concretas.

EDUCAÇÃO
Integrar o seu cão no seu meio ambiente, ensinar-lhe aquilo que pode e o que não pode fazer, e agir sempre com coerência. Educar o seu cão significa garantir o seu bem-estar social.

CONTEÚDOS

1/ CHEGADA À NOVA CASA P. 04

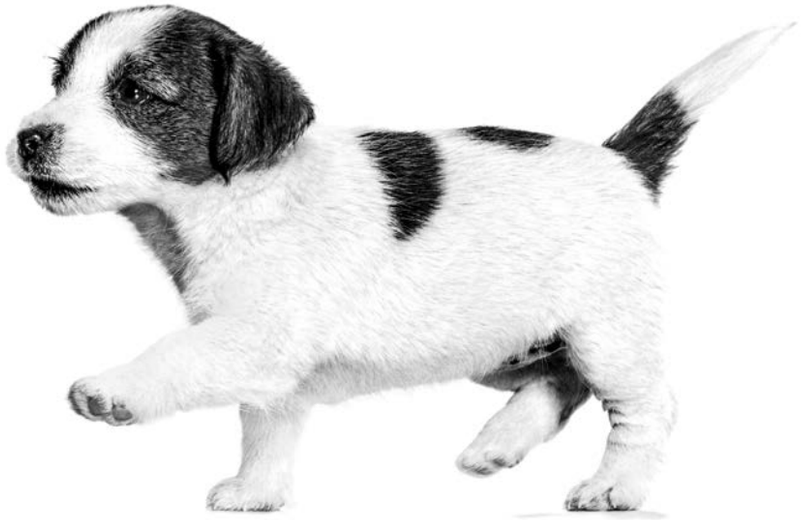
Providenciar todo o equipamento necessário P. 06
Preparar a nova casa P. 07
Acompanhar os seus primeiros passos P. 09

2/ SAÚDE P. 11

Escolher soluções nutricionais saudáveis personalizadas P. 13
Garantir o acompanhamento integral por parte do seu médico veterinário P. 20

3/ BEM-ESTAR P. 24

Educar o seu cachorro P. 26
Vigiar a condição física e o bem-estar P. 29
Manter a higiene do seu cachorro P. 30



DOCUMENTO INTERATIVO
Clique nos pontos vermelhos ou nos separadores laterais do lado direito para aceder diretamente ao conteúdo.

1

CHEGADA À NOVA CASA

- Providenciar todo o equipamento necessário
- Preparar a nova casa
- Acompanhar os seus primeiros passos

O IMPACTO DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DE UM CACHORRO NUMA NOVA CASA IRÁ PERDURAR AO LONGO DE TODA A SUA VIDA.

OS CACHORROS SÃO FRÁGEIS NESTA FASE CRUCIAL DAS SUAS VIDAS E PRECISAM DE SE SENTIR TRANQUILOS E PROTEGIDOS.

OS CACHORROS PRECISAM DE UM LAR SEGURO, QUE LHES PERMITA EXPLORAR COM TOTAL CONFIANÇA.

Bem-vindo à família!
A chegada de um novo cachorro é um acontecimento importante: para o seu cachorro, mas também para si e para a sua família.
Como tornar a chegada do seu cachorro a casa num acontecimento bem-sucedido?

O tão desejado momento chegou: foi buscar o seu novo cachorro!
Independentemente de o ter obtido junto de um criador, de um abrigo, de uma loja de animais ou de um amigo, as primeiras impressões são cruciais e terão um impacto a longo prazo na relação entre ambos. Planeie ir buscar o seu cachorro numa altura em que possa estar algum tempo com ele: no fim de semana ou no seu dia de folga, por exemplo.

É um momento mágico para si, mas para o seu cachorro pode ser um angustiante período de mudança.
O seu cachorro abandonou a segurança da mãe e dos companheiros de ninhada e está a experienciar uma série de locais, sons e odores novos. Durante este período, tente controlar as suas próprias emoções, assim como o seu estado de excitação.

PROVIDENCIAR

TODO O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

Idealmente, o equipamento básico necessário para o seu novo cachorro deve incluir: dois recipientes, uma coleira ou peitoral, uma trela, uma cama, uma escova, brinquedos e, claro, o seu primeiro alimento!

Porquê dois recipientes?

Um para a água e outro para o alimento. Preferencialmente, recipientes em aço inoxidável porque são mais resistentes e higiénicos do que os recipientes de plástico. Os recipientes de aço inoxidável são fáceis de limpar, são duradouros, não enferrujam, não partem nem racham. Além disso, alguns cães podem ser alérgicos ao plástico.

Quando utilizar a coleira e a trela?

Nos primeiros tempos é o recomendado é habituá-lo logo desde o início à coleira e à trela. Certifique-se que a coleira é confortável e que não desliza pela cabeça. Se o seu cachorro for um cachorro de raça pequena, ou se o seu cachorro se revelar particularmente sensível à coleira, nesse caso opte por lhe colocar um peitoral. O seu médico veterinário poderá aconselhá-lo melhor sobre este assunto.

Como preparar a cama?

Providencie uma almofada, um cobertor, um cesto, casota ou caixa, dependendo do local onde o seu cachorro irá dormir. A cama deve ser confortável e adaptada ao futuro tamanho do cachorro em adulto. Mantenha a cama do seu cachorro limpa e seca.

É necessário adquirir uma caixa de transporte?

A caixa ou sistema de transporte é fundamental para as deslocações, e pode ser uma excelente forma de proteger um jovem e aventureiro cachorro dos perigos da casa. O seu cachorro irá sentir-se seguro dentro da caixa, desde que familiarizado com esta desde tenra idade.

Porque é que a limpeza é tão importante?

A escovagem regular ajuda o seu cachorro a habituar-se a ser manuseado. A escovagem também permite despistar a presença de feridas ou parasitas e ao mesmo tempo fomenta o estabelecimento de um vínculo de confiança entre ambos. Certifique-se que o conjunto de acessórios de limpeza é adaptado ao tipo de pelagem do seu cachorro.

O segredo dos brinquedos?

Os brinquedos têm um papel fundamental na educação dos cachorros. Os brinquedos de borracha são praticamente indestrutíveis, e podem durar anos. Escolha brinquedos pequenos para os cachorros jovens que ainda têm dentes de leite. Porém, deve escolher sempre brinquedos com um tamanho duas vezes superior ao da boca do cachorro, para evitar risco de asfixia, e verifique sempre que os brinquedos estão em boas condições.

Conselhos para as primeiras refeições?

Se tiver obtido o seu cachorro diretamente junto de um criador, siga as suas recomendações. Por outro lado, se não houver recomendações especiais, escolha uma fórmula nutricional saudável específica para crescimento, adaptada à idade, raça e tamanho do seu cachorro (ver páginas 34-35).

PREPARAR

A NOVA CASA

A atribuição ao seu cachorro de uma área concreta irá ajudá-lo a adaptar-se mais rapidamente à sua nova casa, e irá permitir-lhe sentir-se seguro, pronto para dormir.

Onde é que o seu cachorro deve alimentar-se?

Escolha um local concreto para as refeições do seu cachorro. Alimente o seu cachorro no mesmo horário, e num local distinto ao local de refeição da família, e em horários distintos aos das refeições da família.

Também é recomendado deixar o seu cachorro sozinho durante a refeição.

Onde é que o seu cachorro deve dormir?

O seu cachorro precisa de ter uma área só para ele. É para lá que irá, se precisar de descansar. Idealmente, a cama do cachorro não deve estar no quarto, mas num local calmo, onde o seu cachorro se sinta seguro, afastado das zonas de passagem de pessoas. Assim que decidir o local, não o mude porque os cães precisam de estabilidade e rotina.

UM CACHORRO DE 3 MESES DE IDADE NECESSITA DE DORMIR MUITAS HORAS. NÃO ACORDE NEM PERTURBE O SEU CACHORRO DURANTE ESSES VALIOSOS MOMENTOS DE DESCANSO.

A sua casa contém muitos perigos para um cachorro.
Dedique algum tempo para garantir que o ambiente do seu cachorro é tão seguro quanto possível.

NO INTERIOR

Garanta a segurança em todos os compartimentos que o seu cachorro irá frequentar. Os cachorros têm tendência para roer tudo o que encontram, por isso certifique-se que não conseguem aceder a nenhum fio ou cabo elétrico que se encontre exposto. O seu cachorro pode ficar preso ou cair? Verifique as janelas, varandas e escadas. Os produtos de limpeza ou determinadas plantas domésticas podem causar intoxicação. Tenha muito cuidado para não deixar medicamentos nem determinados produtos alimentares ao seu alcance, dado que podem ser perigosos ou tóxicos para o seu cachorro, tais como chocolate, cebola ou sal.

NO EXTERIOR

O seu cachorro vai permanecer no exterior sem qualquer vigilância? Comprove que a vedação do jardim não contém orifícios nem falhas, através das quais o seu cachorro pode escapar. Também é necessário ter cuidado com plantas tóxicas, herbicidas, inseticidas ou fertilizantes químicos. Alguns insetos urticantes (p. ex., a lagarta urticante) são extremamente prejudiciais para os cachorros.

3 REGRAS BÁSICAS

REGRAS BÁSICAS QUE DEVE ESTABELECER LOGO NO INÍCIO DA RELAÇÃO COM O SEU CACHORRO.

É importante atender as necessidades do seu cachorro, mas também é importante definir as regras logo no início.

1

NÃO PERMITA QUE O SEU CACHORRO FAÇA TUDO AQUILO QUE QUISER SOB O PRETEXTO DE AINDA SER MUITO JOVEM. OS CACHORROS APRENDEM A DISTINGUIR MUITO RAPIDAMENTE O QUE É PERMITIDO E O QUE NÃO É.

2

DEFINA OS LIMITES, PROVIDENCIE OS SEUS PRÓPRIOS BRINQUEDOS. SE PERMITIR QUE O SEU CACHORRO SUBA PARA CIMA DA CAMA OU DO SOFÁ, DEPOIS MUITO DIFICILMENTE CONSEGUIRÁ MUDAR ESSE HÁBITO.

3

NÃO DÊ RESTOS AO SEU CACHORRO E NÃO O ALIMENTE À MESA. ESTE TIPO DE COMPORTAMENTO VAI ENCORAJAR O SEU CACHORRO A PEDIR COMIDA E PODE PROVOCAR AUMENTO DE PESO E PROBLEMAS DIGESTIVOS.

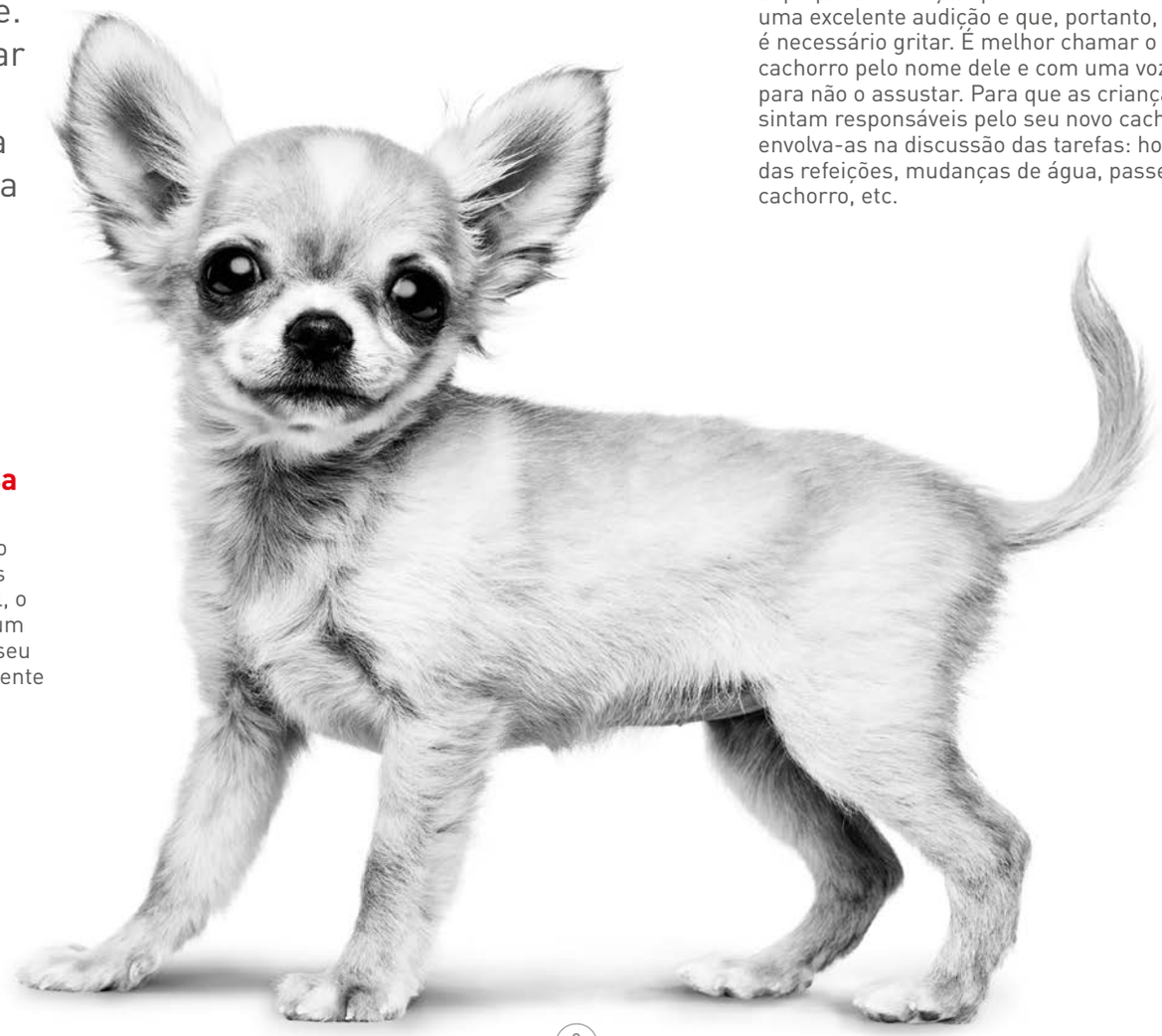
ACOMPANHAR

OS SEUS PRIMEIROS PASSOS

A chegada de um novo cachorro a casa é um acontecimento importante. O seu cachorro vai precisar de alguns dias para se instalar e para conhecer a sua nova casa e a sua nova família.

Ajudar o seu cachorro a descobrir a sua nova casa

No primeiro dia, deixe o seu cachorro explorar e conhecer o seu novo meio envolvente, mas sob a sua supervisão. No geral, o seu cachorro necessita entre um a dois dias para se adaptar. O seu cachorro vai escolher rapidamente os seu locais preferidos.



Como preparar da melhor forma o primeiro encontro do seu cachorro com as crianças?

As crianças podem ser descuidadas e fazer movimentos repentinos ou apertar com demasiada força, e isso pode assustar o seu cachorro. Seja prudente, e não os deixe sozinhos. Quando o cachorro chegar a casa, peça às crianças para se sentarem e permita que seja o cachorro a aproximar-se delas.

Explique às crianças que o seu cachorro tem uma excelente audição e que, portanto, não é necessário gritar. É melhor chamar o seu cachorro pelo nome dele e com uma voz suave, para não o assustar. Para que as crianças se sintam responsáveis pelo seu novo cachorro envolva-as na discussão das tarefas: horário das refeições, mudanças de água, passear o cachorro, etc.

Os investigadores estudaram o impacto da presença de um cão no desenvolvimento mental e físico de crianças e adolescentes. Os resultados recentes são unânimes:

100% positivo!

Quer como confidente, para uma festinha, como fiel companheiro de todas as brincadeiras, o cão será sempre o melhor amigo de uma criança.

Mas, e se já tiver animais de estimação?

A regra de ouro: os residentes atuais são os donos da casa, por isso não perturbe os seus hábitos. Não demonstre preferência pelo novo membro em detrimento de outros animais de estimação, pois podem sentir-se abandonados.

No geral, deve manter-se atento e ser paciente para prevenir situações de conflito entre animais de estimação que se têm de conhecer e aprender a viver juntos.

COM UM GATO

A convivência é ligeiramente complicada. Se um deles ainda for muito jovem, será menos problemático (ou se vão dar bem, ou serão indiferentes à presença um do outro). Caso contrário, a famosa expressão "dão-se como cão e gato" poderá tornar-se demasiado evidente.

Porém, na maior parte do tempo, cada um deles vai encontrar o seu próprio território e evitar o contacto com o outro.

No princípio, os gatos têm tendência para serem desconfiados. Provavelmente, o gato irá esconder-se em cima de um armário, ou noutro local onde se sinta seguro, e esperar até ter a certeza que o seu cachorro não é uma ameaça. Não é necessário apressar a situação. Assim que o gato sair do seu esconderijo, certamente ambos irão ter uma vida tranquila. Cada residente deve ter a sua própria área para se sentirem confortáveis. Os gatos preferem áreas de descanso tranquilas, no alto e afastadas dos locais de passagem, bem longe do alcance dos cães, por isso garanta que existe um "local seguro" para o qual o seu gato poderá evadir-se muito antes da chegada do novo cachorro.

GARANTA QUE CADA ANIMAL TEM OS SEUS PRÓPRIOS PERTENCES E A SUA DIETA ESPECÍFICA.

COM UM CÃO

Os cães aprendem rapidamente a conviver entre si e facilmente se tornam grandes companheiros de brincadeira.

Regra geral, os cães, independentemente do tamanho e da raça, entendem-se rápido, desde que a casa tenha espaço suficiente para ambos. Se tiver um cão mais velho, que já vive consigo há já alguns anos, pode revelar alguma dificuldade em partilhar o meio envolvente com um cachorro jovem... principalmente se ambos os cães forem machos.

Apresente os cães num local neutro (no exterior da casa) para garantir que o cão mais antigo não se sente territorial. Certifique-se de que ambos os cães têm trela, e que estão sob controlo. Permita que os cães se cheirem mutuamente, para se familiarizarem.

Trazer um cachorro para a vida de um cão mais velho é, muitas vezes, benéfico para ambos. É uma lufada de ar fresco na vida do cão mais velho quem, por sua vez, irá espontaneamente ensinar boas maneiras ao mais novo.

2

SAÚDE

- Escolher nutrição saudável personalizada
- Garantir o acompanhamento integral por parte do seu médico veterinário

A DIETA TEM UM PAPEL CRUCIAL NA SAÚDE DO SEU CÃO.

UM CACHORRO EM FASE DE CRESCIMENTO REQUER UMA DIETA ESPECÍFICA E PERSONALIZADA.

É FUNDAMENTAL CONSULTAR REGULARMENTE O MÉDICO VETERINÁRIO APÓS A CHEGADA DO SEU CACHORRO.

A principal responsabilidade do tutor é vigiar o estado de saúde do seu cachorro, mas também acompanhar o seu crescimento até chegar à vida adulta.
Quais as melhores formas para o fazer?

Compreender o seu cachorro é vital para o seu crescimento e bem-estar num novo ambiente.

Proporcione saúde mediante uma fórmula nutricional personalizada, acompanhada de uma observação atenta e de um acompanhamento regular por parte do seu médico veterinário, de modo a prevenir problemas de saúde durante os primeiros meses de vida do seu cachorro, até e para além da idade adulta. A saúde de um cão adulto está intimamente associada a um período de crescimento isento de problemas!

ESCOLHER

NUTRIÇÃO SAUDÁVEL PERSONALIZADA

A função da dieta alimentar do cachorro é fornecer-lhe os nutrientes essenciais para um crescimento saudável. A seleção e quantificação rigorosa dos nutrientes contribui para uma digestão e saúde ótimas.

Porque razão a dieta do seu cão tem de ser diferente da dieta humana?

Os seres humanos são omnívoros, e podem comer praticamente de tudo. Ora, o mesmo não se aplica aos cães.

Comparemos a fisiologia dos seres humanos e dos cães: mandíbulas desenhadas para cortar e não para mastigar, inexistência de enzimas digestivas na saliva, que resulta na necessidade de ter um estômago mais forte e intestinos curtos com flora intestinal específica (a diversidade e quantidade de bactérias presentes no sistema digestivo canino é inferior à dos humanos).

Estas características significam que toda e qualquer alteração repentina na dieta pode causar distúrbios digestivos nos cães. Portanto, uma dieta variada, que é recomendada para os seres humanos, está longe de ser ideal para os cães.

Além disso, as necessidades diárias de um cão em termos de proteínas e gorduras são superiores às dos seres humanos, que preferem obter energia a partir dos hidratos de carbono.

Dois fatores determinantes para uma alimentação saudável dos cães são uma fórmula nutricional precisa e personalizada e hábitos alimentares consistentes.

Porque é que é incorreto alimentar os cachorros com dietas desenvolvidas para adultos?

A alimentação de um bebé é igual à de um adulto? Obviamente que não: nos bebés, o sistema digestivo ainda é muito frágil, a boca é pequena e não têm dentes e, portanto, são incapazes de, por exemplo, trincar uma maçã.

Esta comparação entre ambas as espécies permite compreender melhor porque é que os cachorros também necessitam de uma dieta diferente da dos cães adultos. O período de crescimento é vital porque é durante esse período que o cachorro desenvolve as suas diversas funções fisiológicas, e em particular, os sistemas digestivo e imunitário.

Este período carateriza-se por elevadas necessidades energéticas e engloba duas fases: até aos 8 meses, uma fase marcada por um crescimento extremamente rápido e significativo, durante a qual se dá o desenvolvimento do esqueleto, seguida de uma fase mais lenta, na qual ocorre o desenvolvimento muscular.

A dieta alimentar durante a fase de crescimento é determinante para a estrutura e estado de saúde futuros do cachorro.

UM CACHORRO É UM CÃO EM CRESCIMENTO: A COMPOSIÇÃO, TEXTURA E TAMANHO DO ALIMENTO DEVEM, PORTANTO, ESTAR ADAPTADOS À IDADE DO CACHORRO.

Conhecer o seu cão
e respeitar as suas necessidades reais.

1

Os cães não escolhem o seu alimento em função do sabor, mas em **função do aroma.**

2

O alimento chega ao estômago **em grandes quantidades.**

3

A digestão é rápida e o alimento que não é absorvido é eliminado através das fezes em grandes quantidades.

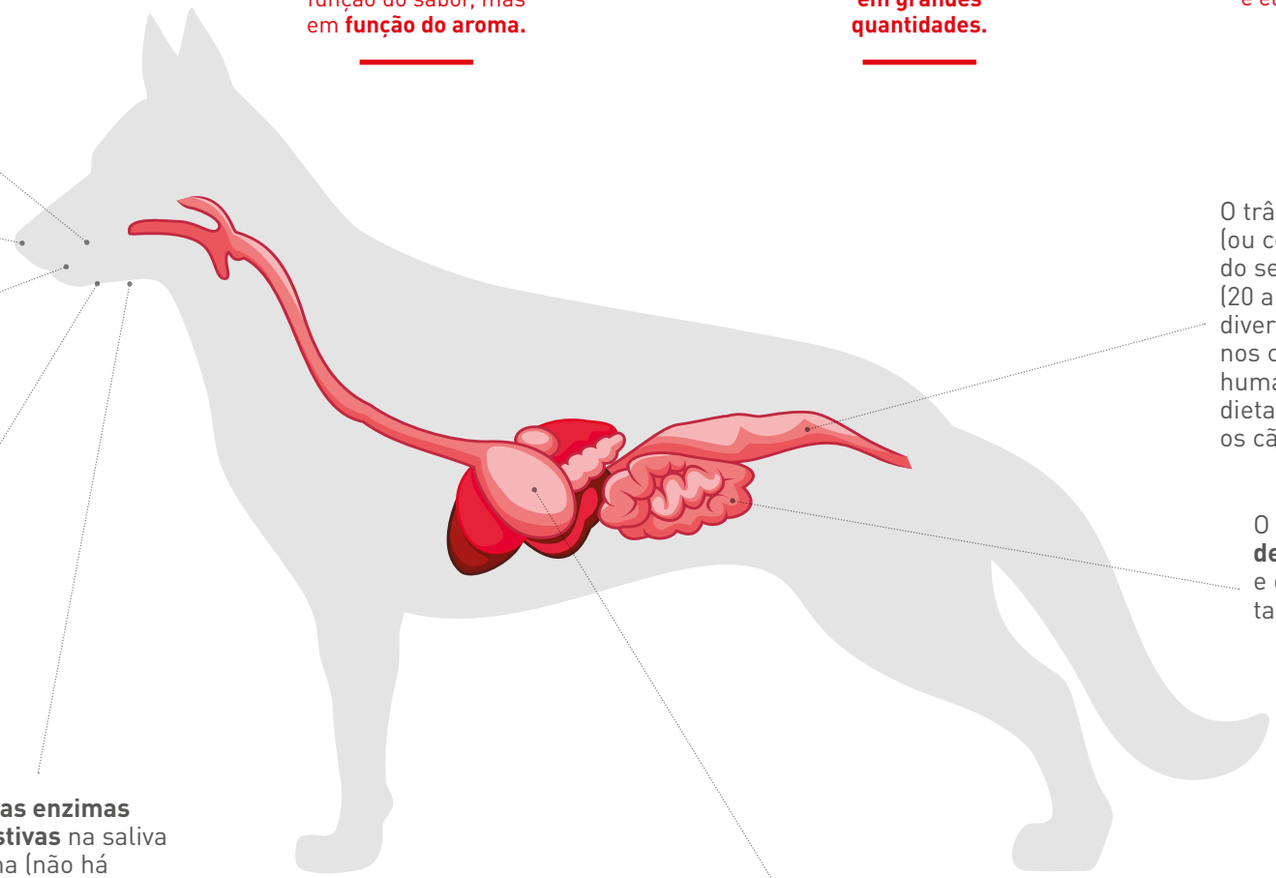
42 dentes, com 12 incisivos, 4 caninos e 26 carniceiros.

Um olfato **apuradíssimo.**

Pouquíssimas papilas gustativas, o palato não é o forte dos cães.

Potentes mandíbulas capazes de cortar, mas não de mastigar.

Poucas enzimas digestivas na saliva canina (não há pré-digestão).



O trânsito no **intestino grosso** (ou cólon) é muito lento, apesar do seu reduzido tamanho (20 a 80 cm). A quantidade e diversidade de **flora intestinal** nos cães é inferior à do ser humano, e é por isso que uma dieta variada não é indicada para os cães.

O comprimento do **intestino delgado** varia entre os 2 m e os 6 m, dependendo do tamanho do cão.

O estômago de um cão é bastante volumoso, com capacidade até 8 litros no caso de um cão grande (bem-adaptado para grandes refeições).

A acidez do estômago do cão é muito superior à do ser humano. Isso ajuda a digerir os ossos e a combater as bactérias nocivas que, às vezes, ingerem.

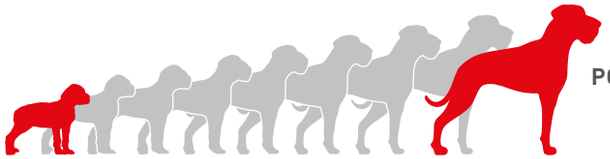
Qual a importância de ter em consideração o tamanho do cão na idade adulta?

O processo de crescimento é muito diferente dependendo do tamanho que o cachorro atingirá na idade adulta, algo que é determinado pela raça ou pelo cruzamento de raças.

Portanto, o comprimento e a intensidade do crescimento intestinal são determinados pela genética. Nos cães, existem 5 grupos de tamanho distintos: miniatura, pequeno, médio, grande e gigante. Tendo esta divisão em mente, deve ter-se em conta a raça do cachorro.

Um chihuahua (raça miniatura) alcança o seu peso adulto por volta dos 8 meses, altura em que terá multiplicado o peso registado à nascença por vinte! O São Bernardo (raça gigante), porém, irá continuar a crescer durante quase 2 anos, até que o peso registado à nascença tenha aumentado em cem vezes!

PESO ADULTO



≥ 45 kg: cães gigantes

POR VOLTA DOS 18 - 24 MESES

100 x
o peso à nascença

25-44 kg: cães grandes

POR VOLTA DOS 15 MESES

70 x
o peso à nascença

11-24 kg: cães médios

POR VOLTA DOS 12 MESES

50 x
o peso à nascença

5-10 kg: cães pequenos

POR VOLTA DOS 10 MESES

20 x
o peso à nascença

≤ 4 kg: cães miniatura

POR VOLTA DOS 8 -10 MESES

20 x
o peso à nascença

Aos 3 meses, um cachorro de raça pequena pesa em média 2 kg a 3 kg e um cachorro de raça gigante, 18 kg a 20 kg e, evidentemente, o tamanho da boca também difere bastante!

Oferecer um croquete concebido para cães médios a cães de pequeno porte pode levar a problemas de mastigação, e oferecê-lo a cães de grande porte pode significar desperdício de alimento.

Neste sentido, o melhor é oferecer um croquete adaptado ao tamanho concreto de cada cachorro, isto é, pequeno, médio ou grande.

Os cachorros de raça pequena crescem mais rápido e de modo diferente comparativamente aos cachorros de raça grande.

Durante os primeiros meses de vida, o impacto da nutrição é crucial.

CACHORROS DE RAÇAS GRANDES

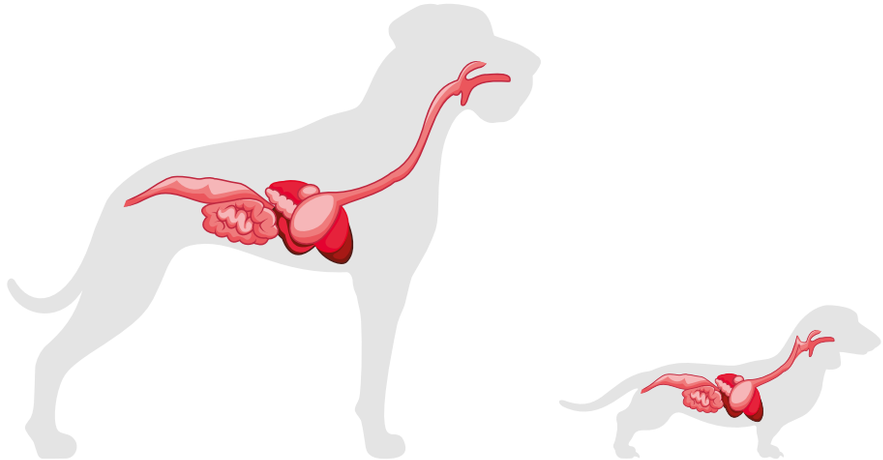
Os cachorros de raça grande podem ter propensão para problemas nutricionais durante a sua importantíssima fase de crescimento. O crescimento é bastante longo (de 18 meses a 2 anos, no caso das raças maiores) e é marcado por duas fases distintas: primeiro o cão cresce e só depois é que desenvolve a musculatura (à semelhança dos adolescentes!).

- Devido ao rápido crescimento ósseo, um cachorro de raça grande tem necessidades mais elevadas de cálcio e fósforo do que um cachorro de raça pequena.
- Se o cachorro aumentar de peso muito rapidamente, a pressão exercida sobre a sua estrutura esquelética, que ainda está em desenvolvimento, pode ter consequências nefastas na sua saúde futura, enquanto adulto. Assim, o excesso de alimento acelera o aumento do peso nos cachorros de raça grande e pode estar na origem de distúrbios osteoarticulares.
- O sistema digestivo de um cão de raça grande é mais frágil do que o de um de raça pequena, porque o seu trato digestivo é mais curto proporcionalmente ao seu peso corporal total.

CACHORROS DE RAÇAS PEQUENAS

Nos cachorros de raça pequena, o desenvolvimento da gordura corporal começa logo após o desmame e o excesso de alimento durante a fase de crescimento pode potenciar a multiplicação das células responsáveis pelo armazenamento da gordura. O excesso de alimento, e em particular, as guloseimas, predispõem o cachorro à obesidade anos mais tarde. Este risco é maior nos cães pequenos, pois são líderes do estilo de vida sedentário. A prevalência da obesidade é, de facto, superior nos cães que vivem no interior comparativamente aos cães que vivem no exterior.

O ELEVADO ÍNDICE DE SENSIBILIDADE DIGESTIVA NOS CÃES GRANDES DEVE-SE AO SEU PEQUENO APARELHO DIGESTIVO.



2,7%
DO SEU PESO

7%
DO SEU PESO

Os cachorros são gulosos por natureza. Embora precisem de muita energia para crescer, é preciso ter cuidado para não lhe fornecer alimento em excesso!

DURANTE OS PRIMEIROS MESES DE VIDA: ENERGIA... MAS NÃO DEMASIADA!

Durante a primeira fase de crescimento, do desmame (por volta dos 2 meses) e o nascimento do primeiro dente definitivo, que ocorre antes dos 7 meses, a estrutura óssea do cachorro irá desenvolver-se de forma impressionante.

Os cachorros aumentam diariamente de peso. Para compensar esta intensa atividade metabólica, **um cachorro requer o dobro da energia de um cão adulto com o mesmo peso, assim como uma quantidade adaptada de fósforo e cálcio.** A dieta do cachorro deve satisfazer as suas necessidades nutricionais, mas também prevenir um acelerado aumento de peso.

Isto explica a importância de fornecer uma dieta alimentar de qualidade, na quantidade e frequência certas. A sobrecarga da estrutura óssea durante o desenvolvimento pode dar originem a problemas osteoarticulares, e o excesso de alimento pode causar distúrbios digestivos.

A segunda fase do crescimento de um cachorro é uma fase de consolidação.

O cachorro continua a crescer, mas o ritmo de crescimento abranda. Ao passo que o desenvolvimento da sua estrutura óssea se conclui e consolida, a sua musculatura começa a desenvolver-se. Nesta altura, os cachorros necessitam de muito menos energia, embora os seus requisitos energéticos permaneçam superiores aos de um cão adulto com o mesmo peso. **Este é um período sensível na vida dos cachorros, pelo que deve vigiar atentamente o seu peso.**

O excesso de peso pode ter consequências sérias.

NÃO OFEREÇA SOBRAS DE COMIDA NEM GULOSEIMAS AO SEU CACHORRO, OFEREÇA ANTES PORÇÕES CUIDADOSMANETE MEDIDAS!

DIGESTÃO: UM TEMA SENSÍVEL DA VIDA

No momento do desmame, o sistema digestivo do cachorro ainda não está totalmente desenvolvido porque a secreção enzimática é limitada. A maturidade é progressiva e acontece durante o crescimento. Se um cachorro não conseguir digerir corretamente, nesse caso não irá beneficiar dos nutrientes presentes no alimento e pode, inclusive, cansar-se com muita facilidade e não ter um crescimento normal.

Uma nutrição de qualidade fornece nutrientes selecionados, essenciais para o crescimento harmonioso e para uma elevada digestibilidade, ou seja são mais facilmente absorvidos pelo cachorro e, além disso, muito mais eficientes.

A "FRAGILIDADE IMUNITÁRIA" É UMA FASE CRUCIAL NOS PRIMEIROS TEMPOS DE VIDA

Antes de nascer, o cachorro é protegido e aquecido pelo útero da mãe. Quando nasce, o sistema imunitário do cachorro ainda é muito imaturo e depende dos anticorpos da mãe, que recebe através do colostro (o primeiro leite materno). A quantidade de anticorpos maternos diminui durante as primeiras 12 semanas de vida do cachorro. Ao mesmo tempo que o cachorro começa a explorar e a descobrir durante as suas primeiras semanas de vida (até aos 6-18 meses), ocorre também progressivamente o desenvolvimento do seu próprio sistema de defesa contra os diferentes "antigénios", incluindo os germes com que se depara ou as vacinas, por exemplo.

O período durante o qual a proteção materna se torna insuficiente e o mecanismo de defesa do cachorro ainda está subdesenvolvido, é um período suscetível a risco de infeção, e é conhecido como "fragilidade imunitária".

Neste período concreto, a dieta alimentar deve incluir antioxidantes específicos e prebióticos para ajudar o cachorro ao longo deste período crítico, e ao mesmo tempo reforçar as suas defesas naturais.

Qual o alimento indicado para o meu cachorro quando chega pela primeira vez a casa?

Para não perturbar o já de si frágil sistema digestivo do seu cachorro, continue a fornecer o mesmo alimento que recebia antes de o levar para sua casa. Se quiser mudar a sua dieta, faça-o pouco a pouco, e de preferência após os 3 meses de vida. Certifique-se de que mistura gradualmente o alimento durante um período de sete dias, aumentando a quantidade de alimento novo adicionado dia após dia, de modo que no sétimo dia 100% da dieta seja alimento novo. Isto irá ajudar a prevenir stress digestivo e diarreia. É importante não esquecer que, em qualquer fase da vida do seu cachorro ou cão, toda e qualquer alteração na dieta alimentar deve obedecer a um período de transição.

A TRANSIÇÃO ALIMENTAR PREVINE OS PROBLEMAS DIGESTIVOS.

A TRANSIÇÃO PODE REALIZAR-SE COM SUCESSO NUMA SEMANA

DIAS
1 e 2

- **75%** da dieta atual
- **+25%** da nova dieta

DIAS
3 e 4

- **50%** da dieta atual
- **+50%** da nova dieta

DIAS
5 e 6

- **25%** da dieta atual
- **+75%** da nova dieta

DIAS
7 e seguintes

- **100%** do alimento novo

Que alimento devo escolher?

Adquira produtos alimentares de máxima qualidade em lojas especializadas, ou no seu médico veterinário, pois estará a garantir que o seu cachorro usufrui de uma dieta equilibrada com todos os nutrientes necessários para um crescimento saudável. Se o seu cachorro for alimentado com comida caseira, é difícil avaliar se está ou não a receber todos os nutrientes necessários, isto é, se está a beneficiar de uma dieta saudável e equilibrada. Outra vantagem é a ampla gama de produtos adaptados às características individuais de cada cão: idade, tamanho, raça, sensibilidade. Algo que se conhece por nutrição-saúde. Opte por croquetes ou por alimento húmido (patê, mousse, etc.), de acordo com a preferência do seu cachorro.

Quais os efeitos visíveis de uma dieta saudável num cachorro?

> Vitalidade.

> Apetite saudável.

> Fezes bem formadas, inexistência de distúrbios digestivos.

> Desenvolvimento harmonioso do organismo.

> Pelagem brilhante.

Quais os efeitos invisíveis?

Invisível a olho nu, a nutrição tem um papel essencial no reforço das defesas naturais do organismo! As deficiências graves de vitaminas e oligoelementos podem condicionar o bom desenvolvimento da resposta de proteção imunitária do cachorro e podem resultar em estados de doença mais frequentes.

Onde, quando e como alimentar o meu cachorro?

O comportamento alimentar de um cão doméstico requer rotina, como aliás acontece com a maioria dos mamíferos. Garanta que fornece refeições regulares ao seu cachorro.

- Alimente o seu cachorro todos os dias no mesmo local, certifique-se de que é um local tranquilo e alimente-o à mesma hora, de modo a prevenir que se gere ansiedade em relação à refeição.
- Se possível, evite todo o tipo de exercício logo após as refeições, principalmente no caso de cachorros de raças grandes, de modo a prevenir o risco de dilatação/torção do estômago, já que têm propensão para tal. Se o seu cachorro quiser brincar consigo, simplesmente ignore-o durante algum tempo.
- Certifique-se de que o seu cachorro tem sempre água limpa à disposição e que os recipientes estão sempre limpos. Não ofereça leite ao seu cachorro, porque o leite é muito difícil de digerir.
- Idealmente, ofereça 3 refeições por dia até aos 6 meses, e depois duas refeições até ao final do período de crescimento.
- Não deve deixar o alimento livremente à disposição e também não deve oferecer alimento adicional fora do horário das refeições, de modo a prevenir o aumento excessivo de peso.
- Deixe o seu cachorro sozinho com o recipiente do alimento durante 10 minutos, sem o incomodar. Se, após esse tempo, não tiver concluído a refeição, retire o recipiente e aguarde até à hora da próxima refeição.

Posso recompensar o meu cachorro com alimento?

Para que o seu cachorro se mantenha no seu peso saudável, só deve oferecer guloseimas em ocasiões muito especiais porque podem contribuir para um aumento excessivo de peso.

É preferível recompensar o seu cachorro com carícias, com palavras de incentivo e um tom de voz doce. Pode, contudo, oferecer como recompensa croquetes de baixo teor calórico durante as sessões de treino.

Atenção, o açúcar e o chocolate são altamente prejudiciais para os cães, e dependendo do tipo e da quantidade, o chocolate pode, inclusive, ser extremamente tóxico.

O meu cachorro recusa-se a alimentar-se, o que devo fazer?

Provavelmente, o seu cachorro está perturbado com todas as mudanças e precisa de tempo para se adaptar antes de começar a alimentar-se normalmente. Esteja atento ao seu cachorro. Se não houver outros sinais clínicos, aguarde até à próxima refeição, caso contrário contacte o seu médico veterinário.

GARANTIR

O ACOMPANHAMENTO INTEGRAL POR PARTE DO SEU MÉDICO VETERINÁRIO

O acompanhamento médico contínuo de um cachorro é a conjugação do aconselhamento especializado (do médico veterinário) e da observação regular (do tutor).

Como acompanhar o crescimento?

De modo a garantir que o seu cachorro está a crescer bem, recomenda-se pesá-lo regularmente para comprovar que aumentou de peso desde a última pesagem. Para o fazer, utilize a sua balança de casa (subtrai-a o seu peso, caso se coloque em cima da balança com o seu cachorro). No caso dos cachorros de raças gigantes, este método rapidamente irá tornar-se inviável. Neste caso, o seu médico veterinário disporá de balanças apropriadas.

Se um cachorro não aumentar de peso, ou perder peso, deve ser visto por um médico veterinário. Também recomendamos que se evite que o cachorro aumente de peso demasiado rápido.

OS CACHORROS NÃO DEVEM ALCANÇAR 50% DO SEU PESO ESTIMADO EM ADULTO: AOS 3 MESES PARA OS CACHORROS DE RAÇA PEQUENA E AOS 5 A 6 MESES PARA OS CACHORROS DE RAÇA GRANDE.

Como escolher o médico veterinário?

Escolha o seu médico veterinário antes de trazer o seu cachorro para casa. Se ainda não tiver optado por nenhum, pode pedir recomendações aos familiares ou amigos com animais de estimação! Estabelecer uma relação de confiança com um especialista é vital para o acompanhamento da saúde do cachorro.

Como ter a certeza que o meu cachorro está em boa condição de saúde?

Comprove os seguintes indicadores do estado de saúde do seu cachorro: olhos luminosos, pelagem brilhante, pele saudável, costelas facilmente palpáveis ao toque. O seu cachorro deve revelar-se alerta e brincalhão. O focinho deve apresentar-se frio e húmido.

Com que frequência devo levar o meu cachorro ao médico veterinário?

O seu cachorro deve ir regularmente ao médico veterinário examinar o seu estado de saúde. Mesmo que o seu cachorro não tenha problemas de saúde, o recomendado é levá-lo regularmente ao médico veterinário para receber os cuidados básicos de saúde: controlo do peso, vacinação e programa adaptado de desparasitação.

Desde o início, o seu cachorro requer **4 tipos de cuidados.**

IDENTIFICAÇÃO

Em determinados países, a identificação é obrigatória em todos os cachorros vendidos ou adotados, quer através do método de marcação ou microchip e, regra geral, é levada a cabo por um médico veterinário.

A identificação é essencial, porque em caso de perda ou roubo, o número de identificação permite identificar o tutor e aceder à informação de contacto.

O MÉDICO VETERINÁRIO É A ÚNICA PESSOA CAPAZ DE O AJUDAR A ESTABELECER UM PLANO DE VACINAÇÃO ADAPTADO AO SEU CACHORRO, TENDO EM CONTA A EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO AMBIENTAIS.

DESPARASITAÇÃO CONTRA OS PARASITAS INTERNOS

É frequente os cachorros terem parasitas, e geralmente são desparasitados aos 6 meses de vida, e depois a cada 3 - 6 meses (dependendo do produto). Os parasitas internos são transmitidos ao cachorro pela mãe no momento do parto, e alojam-se no sistema digestivo. Podem causar perda de peso, retardar o crescimento ou distúrbios digestivos (inchaço, diarreia ou obstipação).

Mais tarde, a contaminação acontece através do contacto com outros cães e o mundo exterior. Estes parasitas são, muitas vezes, microscópicos e invisíveis a olho nu nas fezes do cachorro.

O médico veterinário irá recomendar um plano regular de desparasitação, adaptado ao estilo de vida do seu cachorro.

VACINAS

As vacinas reforçam as defesas naturais do cão e previnem as doenças contagiosas, por vezes fatais. Algumas vacinas são obrigatórias, outras são apenas recomendadas. Geralmente, as primeiras vacinas são dadas entre as 6 e as 8 semanas, quando o cachorro já não está protegido pelos anticorpos maternos e está particularmente vulnerável à doença. As primeiras vacinas irão ser reforçadas com dose regulares, algumas delas são anuais. As doses de reforço são obrigatórias para uma proteção ótima.

TRATAMENTO CONTRA OS PARASITAS EXTERNOS

O seu cachorro é um alvo fácil para as pulgas e carraças.

Estes parasitas são prejudiciais para a pele e pelagem do seu cachorro, e podem inclusive causar doenças infeciosas graves. Verifique sempre cuidadosamente a pelagem do seu cachorro, sobretudo após os passeios. Trate o seu cachorro e a cama com repelente antipulgas (cesto, cobertor, etc.).

As carraças podem ser removidas com pinças especiais, mas lembre-se de pedir ao seu médico veterinário mais conselhos sobre como proceder.

PREPARAR

A PRIMEIRA CONSULTA VETERINÁRIA DO SEU CACHORRO

Os médicos veterinários não dependem apenas do exame clínico para obter informação. O sucesso dos cuidados de saúde prestados ao seu cachorro também irá depender da informação que fornecer relativamente à sua dieta alimentar e ao seu estilo de vida.

1

PORTANTO, ANTES DA CONSULTA, DEVE REGISTAR INFORMAÇÕES SOBRE A DIETA ALIMENTAR DO SEU CACHORRO (MARCAS, QUANTIDADES, ETC.). ALÉM DISSO, DEVE REGISTAR QUALQUER ACONTECIMENTO INUSUAL QUE POSSA TER OBSERVADO (APETITE, MOVIMENTOS INTESTINAIS, COMPORTAMENTO, ETC.).

2

RECOMENDA-SE TRANSPORTAR O SEU CACHORRO NUMA CAIXA DE TRANPORTE ESPECIFICAMENTE CONCEBIDA PARA ESSA FINALIDADE, PARA QUE SE SINTA PROTEGIDO E SEGURO. LEMBRE-SE QUE VIAJAR É POR SI SÓ UMA EXPERIÊNCIA STRESSANTE PARA O SEU CACHORRO E QUE, ALÉM DISSO, PODE APERCEBER-SE DO SEU ESTADO DE ANSIEDADE.

3

NA SALA DE ESPERA, MANTENHA O SEU CACHORRO PRESO PELA TRELA. SE ESTIVER DEMASIADO EXCITADO, DEIXE QUE PERMANEÇA NA CAIXA DE TRANSPORTE.

4

SE O SEU CACHORRO ESTIVER ASSUSTADO OU COM MEDO DURANTE O EXAME, PODE TORNAR-SE AGRESSIVO OU URINAR. QUANDO ESTIVER MAIS RELAXADO, ACARICE-O E ACALME-O GENTILMENTE. NESTAS SITUAÇÕES PODE TER TOTAL CONFIANÇA NO SEU MÉDICO VETERINÁRIO, POIS ESTÃO MAIS DO QUE HABITUADOS A ESTE TIPO DE COMPORTAMENTO.

ACOMPANHE DE PERTO O CRESCIMENTO DO SEU CACHORRO, MANTENDO UM REGISTO SEMANAL DO SEU PESO. ESTA INFORMAÇÃO IRÁ AJUDAR O MÉDICO VETERINÁRIO A DETETAR UM EVENTUAL EXCESSO DE PESO.

Como posso prevenir que o meu cachorro engorde?

Um cachorro com excesso de peso tem o dobro da probabilidade de se tornar um adulto obeso. Para evitar os excessos alimentares, respeite a frequência e a quantidade das refeições, e escolha o alimento apropriado para a idade e tamanho do seu cachorro. O médico veterinário é a pessoa mais indicada para o informar sobre o aumento saudável de peso do seu cachorro, de acordo com a raça, o género e o peso estimado na idade adulta. Uma dieta com base num teor energético e em quantidades ótimas, seguindo a recomendação do seu médico veterinário, irá ajudar a prevenir o risco de um aumento excessivo do peso.

Se não pretender que o seu cão acasale ou reproduza, deve considerar esterilizá-lo. A esterilização é um procedimento cirúrgico, realizado com anestesia geral.
A esterilização tem inúmeros benefícios para a saúde do seu cão.

♀ CADELAS

A esterilização antes do primeiro cio reduz o risco de desenvolvimento de infeção uterina ou de tumores mamários. Uma cadela esterilizada deixa de ter "cios".

♂ CÃES

Os machos esterilizados normalmente são menos agressivos, fogem com menos frequência e têm menos tendência para marcar o território (pulverização com urina). Como os testículos do cão são removidos, já não irá padecer de nenhuma patologia testicular.

A esterilização previne o crescimento excessivo da próstata, uma condição que com o avançar da idade afeta praticamente todos os machos não esterilizados.

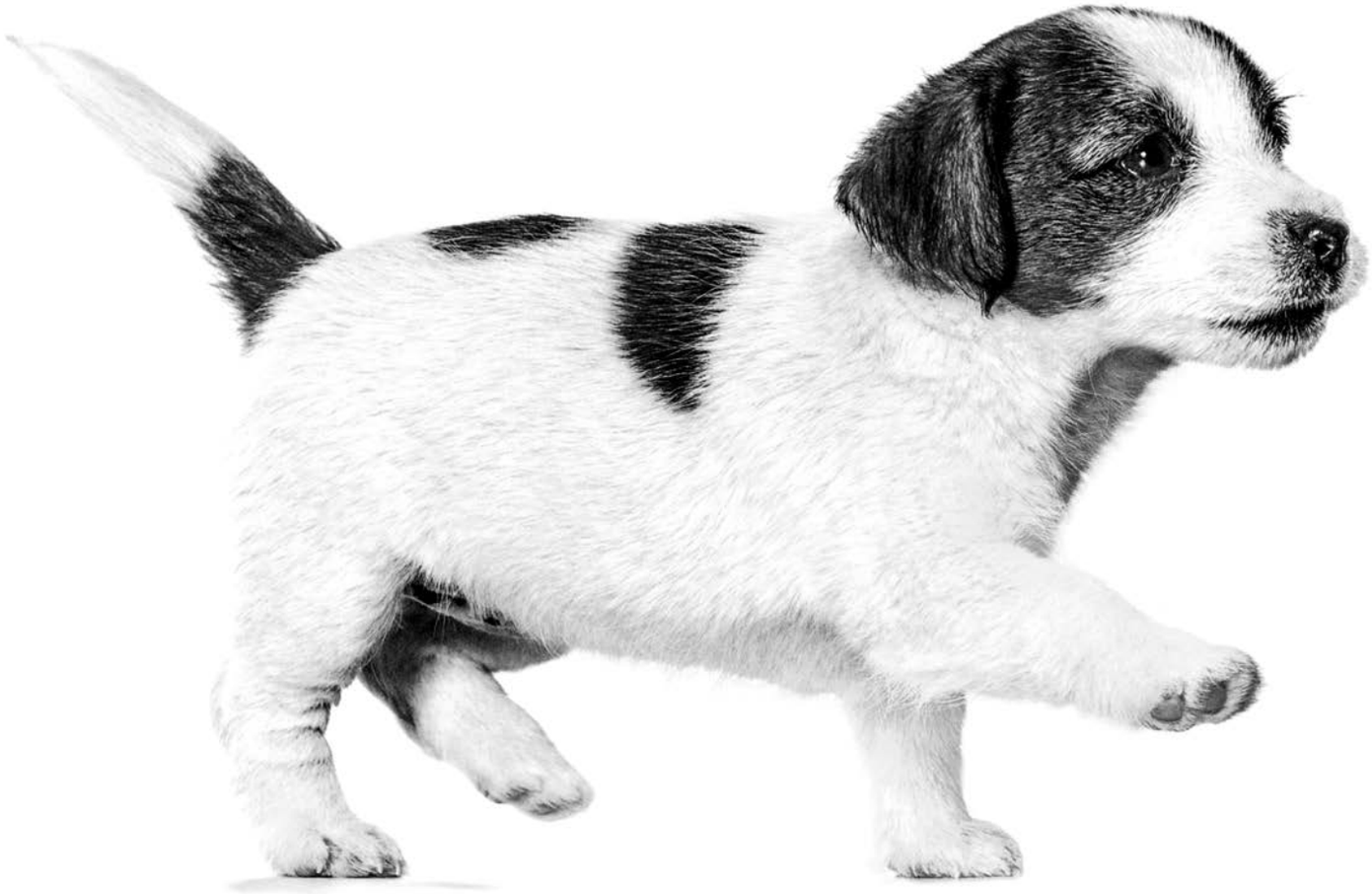
É preferível esterilizar a um reprodutor relativamente cedo, logo no início da puberdade. Como a puberdade varia bastante e depende do tamanho do cão em adulto, o médico veterinário irá recomendar a altura ideal para a cirurgia. O médico veterinário também irá dar algumas indicações relativamente ao pré e ao pós-operatório. No geral, a puberdade nos cães pequenos começa entre os 6 e os 8 meses, nos cães médios entre os 6 e os 12 meses e nos cães grandes entre os 15 e os 24 meses.

A maioria dos cães têm tendência para aumentarem de peso após a esterilização, dado que esta pode levar a uma diminuição das necessidades energéticas e a um aumento o apetite. De modo a prevenir o excesso de peso, o médico veterinário pode recomendar uma dieta específica para cães esterilizados, com uma fórmula que tem como principal objetivo: limitar a quantidade de calorias ingerida.

Estar atento a eventuais alterações no formato do corpo do seu cachorro e no peso, após a intervenção cirúrgica, para que mantenha o peso saudável.

3

BEM-ESTAR



- Educar o seu cachorro
- Vigiar a condição física e o bem-estar do cachorro
- Manter a higiene do seu cachorro

O REFORÇO POSITIVO É CRUCIAL PARA UMA EDUCAÇÃO BEM-SUCEDIDA.

O EXERCÍCIO FÍSICO E AS BRINCADEIRAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O BEM-ESTAR.

A PELAGEM DO CACHORRO REFLETE O SEU ESTADO DE SAÚDE.

Para além do amor que damos ao nosso cachorro, este também necessita de educação.
Quais as regras necessárias? Que princípios educativos têm de ser aplicados?

O seu cachorro partilhou as suas primeiras atividades com os companheiros de ninhada. Essa foi, aliás, a sua primeira comunidade, onde teve que encontrar o respetivo lugar e aprender a viver de acordo com as regras.

O seu cachorro irá descobrir todo um novo mundo em sua casa, e terá de se adaptar a diferentes espaços.

Exponha o seu cachorro a uma ampla variedade de situações desde tenra idade (saídas familiares, passeios na cidade, de carro, encontro com outros animais, etc.).

Isto irá ajudá-los a integrarem-se facilmente no seu novo ambiente e, além disso, reduz o medo. Para socializar o seu cachorro, ensine-lhe as regras da vida em sociedade, de modo a que adotem o comportamento certo na situação certa, e responda às ordens básicas.

Os cachorros são excelentes alunos.

EDUCAR
O SEU CACHORRO

Os cães são muito recetivos às ordens. O seu cachorro será tanto mais obediente, se tiverem uma relação de confiança. O tutor deve ser preciso e claro.

Quais as regras básicas para treinar um cachorro?

O treino do cachorro começa no momento em que chega a casa.

- Não permita que o seu cachorro adquira maus hábitos e faça coisas que mais tarde serão proibidas.
- Module a intensidade e o tom de voz. O seu cachorro tem um sentido auditivo muito apurado e é tão sensível ao tom de voz que emprega como às palavras que utiliza. Distingue muito facilmente um tom de voz calmo, alegre ou zangado, por isso não precisa de subir o seu tom de voz para conseguir transmitir a mensagem. Fale de modo firme e conciso. Os cachorros compreendem melhor as palavras simples do que as frases longas.
- Para dar uma ordem ao seu cachorro, utilize sempre as mesmas palavras associadas a um determinado tom de voz, e empregando sempre os mesmos gestos. Para dar ordens use palavras simples e repita várias vezes o exercício até o seu cachorro compreender.
- Sempre que o seu cachorro corresponder ao pedido felicite-o, acariciando-o e utilizando um tom de voz amigável e caloroso. Nas primeiras sessões de treino pode recorrer às guloseimas, mas depois só as deve oferecer excecionalmente, de modo a manter o seu cachorro em boa forma física (pode oferecer um croquete em vez de uma guloseima). Lembre-se que o açúcar e o chocolate são estritamente proibidos!

Devo castigar o meu cachorro em caso de mau comportamento?

O castigo gera stress e ansiedade no cachorro, e é preferível usar o reforço positivo e o método de recompensa. Contudo, é muito útil que o seu cachorro aprenda o significa da palavra "NÃO", desde tenra idade. Os cachorros compreendem a linguagem canina: por exemplo, em caso de mau comportamento a mãe do seu cachorro agarrava-o pelo cachaço. Em vez disso, repita apenas a palavra "NÃO!" com firmeza e afaste-o gentilmente do objeto alvo da sua atenção. À medida que cresce, o seu cachorro irá associar a palavra "NÃO!" a "deixa".

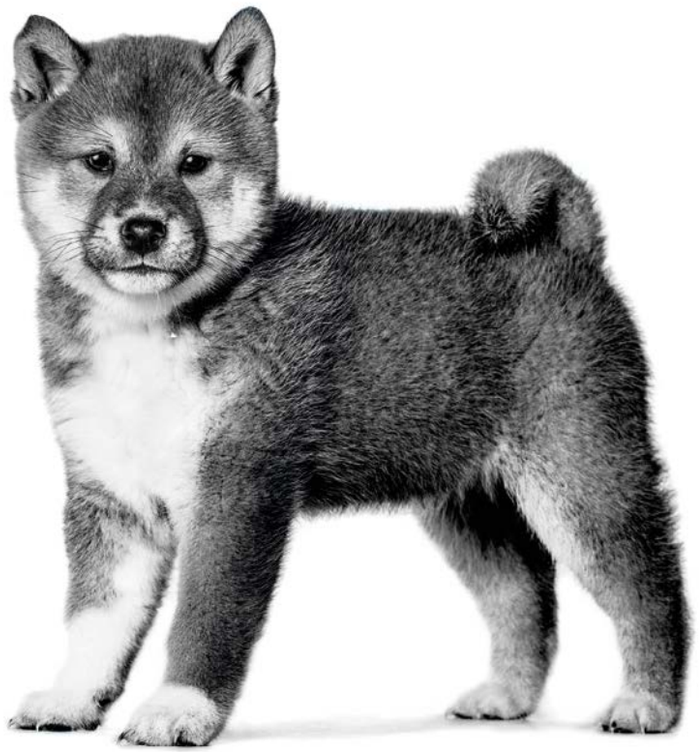
Por exemplo, se quando estiver a brincar morder, ainda que gentilmente, interrompa imediatamente a brincadeira com um "NÃO" firme.

Os cachorros cansam-se muito facilmente. Organize sessões de treino curtas, mas frequentes, por exemplo, 3 sessões de 5 minutos por dia. À medida que o seu cachorro cresce, estenda gradualmente as sessões.

Como treinar o meu cachorro para realizar as necessidades fisiológicas no local adequado?

Normalmente, um cachorro não está treinado para eliminar num local ou em horário adequado.

- Leve frequentemente o seu cachorro à rua, após as refeições e as sestas, antes de dormir, e assim que acorda de manhã. Para começar, leve sempre o seu cachorro ao mesmo local para que reconheça o seu próprio cheiro. À medida que cresce, o cachorro dirige-se espontaneamente a esse lugar.
- Quando o seu cachorro fazer as suas necessidades nesse sítio, recompense-o.
- Se apanhar o seu cachorro a cheirar muito o solo ou rodar sobre si próprio poderá ser um sinal que quer urinar ou defecar, antecipe-se e leve-o à rua ao local escolhido e depois felicite-o e incentive-o calorosamente a fazer as suas necessidades no sítio certo.
- A repreensão só é eficaz se o apanhar em flagrante, caso contrário o seu cachorro não consegue relacionar ou compreender o motivo da repreensão. Isto pode, pelo contrário, gerar ansiedade.



Um cão bem treinado irá obedecer quando for chamado, irá respeitar ordens como "senta", "deita" ou "fica", e não irá puxar a trela.
Caso se sinta assoberbado (alguns cachorros ou raças são mais difíceis do que outros!), não hesite em contactar um profissional. O seu médico veterinário ou criador podem ajudá-lo a encontrar um bom centro de treino perto de si.

"SENTA"

Esta é uma ordem muito importante, porque irá captar a atenção do seu cachorro e permitirá mantê-lo sob controlo em situações difíceis (por exemplo, excitação excessiva durante a brincadeira). Para ajudar o seu cachorro a compreender melhor a ordem, coloque um pouco de alimento do seu cachorro escondido na sua mão, junto do nariz dele e levante a mão ligeiramente para a zona posterior do seu cachorro. De forma a que este seja obrigado a olhar para cima e assim acabará por se sentar. Quando o seu cachorro se sentar, felicite-o, dizendo o nome dele e acariciando-o com entusiasmo. Repita o exercício várias vezes, aumentando gradualmente a distância entre si e o seu cachorro. O objetivo último é conseguir que o seu cachorro se sente sempre que tal lhe for ordenado, mesmo quando distante.

"DEITA"

Pode ensinar-se do mesmo modo que "senta", mas neste caso, uma vez tendo o cachorro em posição sentado, aproxime o alimento junto do nariz dele e baixe a mão até ao solo e depois em direção a si. Quando o seu cachorro se deitar espontaneamente, felicite-o dizendo "deita, lindo menino" usando o nome dele e recompensando-o.

"FICA"

É a ordem mais difícil de ensinar a um cachorro. Requer atenção máxima.

Para começar, deixe o seu cachorro na posição de sentado ou deitado mostre-lhe a palma da mão e diga "Fica". Dê um passo pequeno para trás, volte e recompense. Realize várias repetições até poder ir aumentando progressivamente a distância. Se, no entanto, conseguir aguentá-lo com firmeza durante alguns segundos, felicite-o. Aumente progressivamente o período de imobilidade.

Por fim, ordene-lhe para "ficar" à medida que se afasta lenta e progressivamente, e depois a ir ter consigo quando chamado.

Qual a melhor forma para habituar o meu cachorro à coleira?

A adaptação ao uso da coleira irá, obviamente, demorar algum tempo.

Selecione uma coleira que seja apropriada ao tamanho do seu cachorro e coloque-a quando estiver tranquilo ou cansado (por exemplo, após a brincadeira).

Coloque a coleira gentilmente à volta do pescoço sem a trela, e felicite-o.

Deixe a coleira durante 10 a 15 minutos e depois retire-a novamente. Repita o exercício várias vezes ao dia durante toda a semana.

Se optar antes por um arnês, o procedimento é exatamente o mesmo.

Qual a melhor forma para habituar o meu cachorro à trela?

Mesmo quando ainda é pequeno, o cachorro tem tendência para seguir o seu tutor. Aproveite todas as oportunidades para o chamar, e assim que estiver habituado à coleira, coloque a trela.

> Não tente "conduzir" de imediato o seu cachorro: escolha uma trela comprida e deixe-a solta no chão, de modo que o seu cachorro se habitue à sensação.

> Encurte, gradualmente, a trela e sem puxar, encoraje o seu cachorro a segui-lo, ou acompanhe-o à medida que se for movendo.

> Se o seu cachorro puxar a trela, pare e mude de direção chamando a atenção do mesmo e reforçando todas as vezes quantas necessárias para que esteja jundo de si. Assim que esta fase estiver sob controlo, comece a treinar o seu cachorro para passear sem trela.

Quando o seu cachorro passear de forma obediente a seu lado, pode dar por concluído com êxito o período de treino. A trela deve permanecer associada ao passeio e ao lazer e jamais utilizada como ferramenta de castigo.

Qual a melhor forma para treinar o meu cachorro a ficar sozinho em casa?

Os cães precisam de companhia e podem sentir-se ansiosos e stressados, quando ficam sozinhos. Se o seu estilo de vida impõe longos períodos de ausência, habitue o seu cachorro a ficar sozinho de forma gradual. Antes de sair de casa, ignore-o durante 30 minutos. Se quando regressar estiver demasiado excitado, ignore-o até que se acalme e depois recompense-o com carícias.

Se não conseguir reduzir o nível de stress do seu cachorro, consulte um especialista em comportamento canino.

Como prevenir o mau comportamento?

Quando chegar a casa, mantenha-se calmo e tente não demonstrar que está feliz por o ver. Este tipo de comportamento irá predispor o seu cachorro ao stress devido à separação, algo que irá compensar através do mau comportamento. Mais próximo da hora do seu regresso a casa, o seu cachorro pode ficar excitado e eventualmente causar alguns danos no meio envolvente.

O meu cachorro rosna quando toco no recipiente que contém o alimento, o que posso fazer?

Um cão bem treinado aceita que mexam no seu recipiente alimentar sem rosnar. Para isso, logo desde o início, pegue de vez em quando no recipiente alimentar do seu cachorro durante a refeição, ordene-lhe que se sente e de seguida devolva-o.
O seu cachorro só tem autorização para se alimentar quando assim lhe ordenar.

VIGIAR

A CONDIÇÃO FÍSICA E O BEM-ESTAR DO CACHORRO

Durante os primeiros meses de vida, o seu cachorro irá dormir bastante. Evite perturbá-lo enquanto dorme. Lembre-se de que ainda é muito jovem. No entanto, quando estiver acordado, o seu cachorro precisa de se exercitar. Os exercícios e as brincadeiras são fundamentais para o bem-estar do cachorro e, além disso, irão mantê-lo em forma.

BRINCADEIRAS

Brincar é algo natural nos cães e contribui para o seu desenvolvimento físico e cognitivo. A brincadeira ajuda a estabelecer um vínculo entre o tutor e o cachorro e o exercício ajuda-o a manter o peso, a vitalidade, para além de reforçar a sua saúde cardiovascular e imunitária. Além disso, o cachorro memoriza melhor tudo aquilo que aprende a brincar! Providencie brinquedos apropriados, que o seu cachorro possa mastigar, e renove-os regularmente. Durante a brincadeira, o seu cachorro deve aprender os limites. Se ficarem demasiado excitados, mordiscarem os dedos ou a roupa, interrompa imediatamente a brincadeira.

SAÍDAS

É muito importante levar diariamente o seu cachorro a passear, não apenas para que possa aliviar-se, mas também para o treinar a saber comportar-se em sociedade, e ao mesmo tempo exercitar-se.

DEPENDENDO DA RAÇA DO CACHORRO, ESTE PODE NECESSITAR DE MAIS OU MENOS ATIVIDADE FÍSICA. O SEU MÉDICO VETERINÁRIO OU CRIADOR IRÁ INFORMÁ-LO SOBRE OS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA QUE CADA RAÇA NECESSITA.

PASSEIOS

Os passeios são importantes para o bem-estar mental do cachorro. Opte por locais seguros (longe das estradas) e mantenha o seu cachorro seguro pela trela, de modo a que se habitue gradualmente ao meio envolvente e a garantir que não foge. Nos locais onde for permitido, retire a trela do seu cachorro (parques, campo). No verão, esteja atento ao calor, principalmente se a raça do seu cachorro for braquicefálica (com focinhos curtos, como por exemplo os Bulldogs, os Pugs, os Shar-Peis, etc). O asfalto quente e a neve podem fazer danos às patas do cachorro. Quando levar o seu cachorro para passear no campo, no final comprove se não tem parasitas nem espinhos, que podem alojar-se na pelagem, orelhas ou inclusive nas patas.

NADAR

Os cães são conhecidos pela sua habilidade natural para nadar, mas isto não significa que todos os cães gostam de água. De qualquer modo, seja sempre cuidadoso: uma piscina com crianças a brincar pode ser muito tentadora para um cachorro pequeno, mas se o cachorro cair dentro da piscina, não conseguirá sair! Se o seu cachorro nadar no mar, assim que sair da água é aconselhável passá-lo por água doce, para retirar o sal da água do mar da sua pele e pelagem.

PRATICAR DESPORTO COM O SEU CÃO

São vários os desportos que pode praticar na companhia do seu cão, assim que o crescimento e o treino estiverem concluídos. Antes de iniciar qualquer atividade física com o seu cão, consulte junto do seu médico veterinário se a idade, raça e condição física são compatíveis.

MANTER

A HIGIENE DO SEU CACHORRO

Como limpar os olhos do meu cachorro?

Aprenda a cuidar dos olhos do seu cachorro logo em pequeno, utilizando uma solução oftalmológica adequada, de acordo com as instruções de utilização recomendadas pelo seu médico veterinário.

Como limpar as orelhas do meu cachorro?

Verifique o canal auditivo do seu cachorro: deve estar limpo e seco, especialmente nos cães com orelhas caída, de modo a prevenir infeções nos ouvidos. Limpe regularmente as orelhas do seu cachorro com uma loção apropriada, inserindo o bico no canal auditivo e espremendo cuidadosamente o produto; massaje durante 30 segundos a base da orelha antes de retirar a ponta. Se necessário, aconselhe-se junto do seu médico veterinário.

Aos 2 meses, um cachorro tem 28 dentes de leite. Por volta dos três meses de idade, acabarão por cair. Provavelmente, irá vê-los perto do recipiente com o alimento, isto se não os tiver engolido! Por volta dos 7 meses, o seu cachorro terá já a sua dentição completa, 42 dentes no total.

Como cuidar da saúde oral do meu cachorro?

A escovagem regular dos dentes é a melhor forma de prevenir a acumulação de placa bacteriana.

Além de causar mau hálito, a placa bacteriana também provoca a acumulação de tártaro, que pode dar origem a uma dolorosa inflamação das gengivas, e resultar na queda dos dentes.

É frequente os cães pequenos terem maior propensão para problemas de saúde oral, pois, em termos proporcionais, os dentes são maiores do que as mandíbulas. Nas raças pequenas, a acumulação de placa bacteriana acontece com mais rapidez do que nas raças grandes, e pode levar à formação de tártaro.

Quando há tártaro acumulado, a única solução é levar o cão ao seu médico veterinário para que realize uma limpeza.

O facto de habituar o seu cachorro à escovagem dos dentes desde tenra idade irá contribuir para uma boa higiene oral no futuro.

Como cuidar da pelagem do meu cachorro? Com que frequência devo lavar o meu cachorro?

A pelagem do seu cachorro deve ser brilhante. Habitue-se a escovar regularmente o seu cachorro. Um cão adulto irá permanecer quieto durante a limpeza, se estiver habituado a ser manuseado, ou seja escove-o e dê-lhe banho desde tenra idade.

- A escovagem regular remove o pelo morto, permite que a pele respire e contribui para uma pele saudável. A escovagem também lhe permite detetar precocemente eventuais sinais de sensibilidade cutânea e comprovar se tem parasitas externos, por exemplo pulgas.
- Escove a pelagem antes do banho para desembaraçar o pelo.
- A frequência do banho depende do estilo de vida. No geral, recomenda-se não lavar os cães com muita frequência, uma vez que a sua pelagem é revestida por uma substância oleosa, camada sebosa, que protege o cão do frio e da chuva. Ao lavar o cão, esta substância desaparece. Se precisar mesmo de lavar o seu cão, utilize um champô específico para cães. Nunca utilize um champô concebido para os seres humanos, o pH é demasiado ácido para a pele canina.
- O sistema de termorregulação do seu cachorro, que é responsável por manter constante a temperatura corporal, ainda é muito frágil. Certifique-se que seca bem o seu cachorro e que o mantém num local quente, após o banho.
- Se o seu cachorro não se incomodar, seque-o com um secador de cabelo. Tenha cuidado para não o queimar e escove-o enquanto o seca.

NÃO DÊ BANHO AO SEU CACHORRO ANTES DOS 3 MESES DE IDADE.

Se o seu cachorro for de uma raça que exija cuidados de limpeza profissionais, antes de escolher o serviço de cuidados de limpeza dedique algum tempo até encontrar o local ideal. De modo a tornar os cuidados de limpeza numa experiência agradável para o seu cachorro, escolha um estabelecimento de cuidados higiénicos para animais de estimação com elevadíssimos padrões de higiene e bem-estar animal.

Devo cortar as unhas ao meu cachorro?

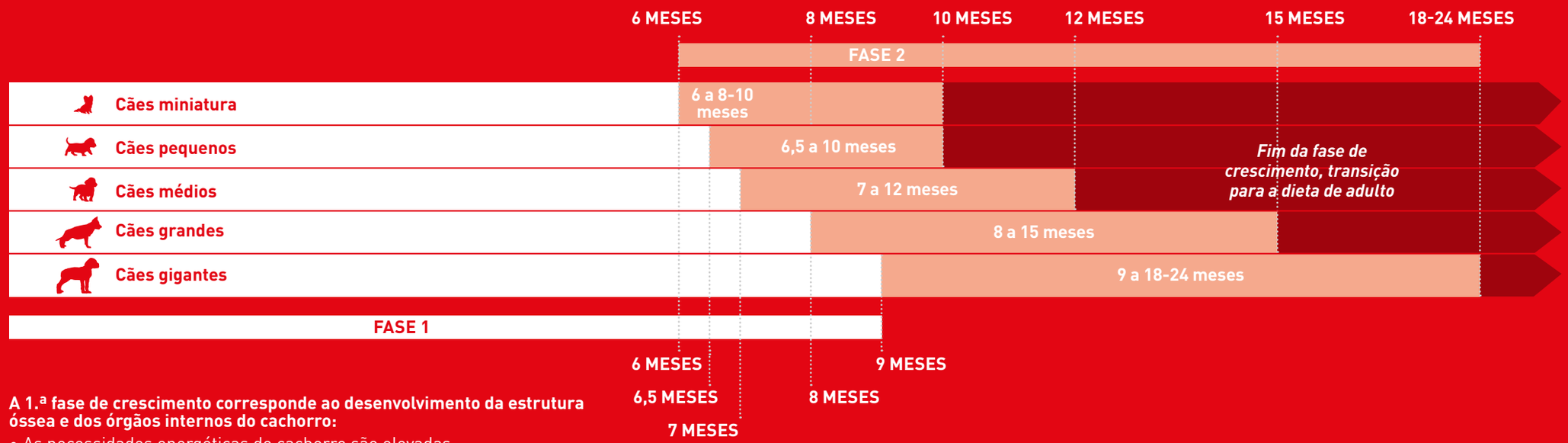
Regra geral, não é necessário cortar as unhas aos cachorros, mas se conseguir ouvi-las a raspar no chão, corte-as. Utilize um corta-unhas próprio. Segure a pata do cachorro e com o seu polegar pressione gentilmente a base da pata. Peça uma demonstração ao seu médico veterinário; existem vasos sanguíneos nas unhas, e que pode magoar o cão se o corte for demasiado rente.

UMA BOA HIGIENE NÃO DISPENSA A CONSULTA REGULAR NO SEU MÉDICO VETERINÁRIO PARA EXAMINAR O SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.

QUANDO
UM CACHORRO SE TORNA CÃO

A 2.ª fase de crescimento começa quando o cachorro pesa 80% do seu peso total em adulto:

- Os músculos desenvolvem.
- As necessidades energéticas diminuem.
- O sistema digestivo está mais maduro, consegue digerir uma maior quantidade de alimento; agora, passam de 3 para 2 refeições por dia.
- A altura ideal para a esterilização.



A 1.ª fase de crescimento corresponde ao desenvolvimento da estrutura óssea e dos órgãos internos do cachorro:

- As necessidades energéticas do cachorro são elevadas.
- O sistema digestivo ainda está em desenvolvimento: para não sobrecarregar o estômago, divida a dose diária 3 refeições por dia.
- O sistema imunitário do cachorro ainda é imaturo.

SAIBA MAIS SOBRE O SEU CACHORRO

royalcanin.com/pt

No nosso site encontrará conselhos e sugestões sobre como providenciar uma ótima alimentação ao seu companheiro canino ao longo de toda a sua vida.

Acompanhe as últimas novidades da Royal Canin através das suas redes sociais favoritas.

O COMPROMISSO DA ROYAL CANIN É CRIAR UM MUNDO MELHOR E MAIS SUSTENTÁVEL PARA TODOS OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

Todos os dias, os nossos animais de estimação tornam a nossa vida melhor. É por isso que estamos comprometidos em proporcionar-lhes sempre o melhor nas variadas vertentes, muito para além da qualidade das nossas soluções nutricionais e serviços. Um mundo melhor significa um planeta saudável, onde as condições de vida dos animais e dos respetivos tutores são respeitadas. Neste sentido, apoiamos os criadores que estão comprometidos com um processo de seleção e reprodução sustentável, e que vise a saúde e o bem-estar dos animais.

SUSTAINABLE in a GENERATION plan

ROYAL CANIN®

INCRÍVEL EM CADA DETALHE

ROYAL CANIN PORTUGAL S.A.

Edifício Torre Monsanto. Rua Afonso Praça, nº 30. Andar 10 • 1495-061 Algés. Portugal

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE | info.prt@royalcanin.com

Número Azul 808 10 50 30

Segunda a quinta-feira das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00 e sexta-feira das 9h00 às 13h00

www.royalcanin.com/pt

Siga-nos YouTube

© ROYAL CANIN® SAS 2021 - Todos os direitos reservados.